

Mentoria Forte Candidato



BÔNUS

É muito importante ter um esqueleto, subdividido de acordo com os seus objetivos específicos de pesquisa, para evitar bloqueios de escrita e guiar você. É muito comum que tenhamos acesso a aulas que ensinam O QUE FAZER, mas saber O QUE NÃO FAZER também é uma forma muito boa de aprender.

Por isso escolhi dar uma aula só sobre erros que você NÃO VAI COMETER. Vou dividir nosso conteúdo entre erros metodológicos e erros gramaticais. Quando estiver escrevendo, se lembre desses aspectos para poupar seu tempo e guarde essa aula como um guia. Vou deixar um vídeo complementar para você pensar em uma pergunta simples, sobre a forma como você escreve. Não deixe de assistir, ele está neste link aqui: <https://youtu.be/D9xvgvxsQxY> 😊

Erros metodológicos que você NÃO vai cometer

Como vimos, a metodologia é o caminho que você vai usar para encontrar soluções para seu tema-problema. Evitar os erros que vou mostrar a seguir é como remover algumas pedras desse caminho. Lembre-se que saber alguma coisa não muda sua vida; é fazer algo com esse saber que pode transformá-la. Então, mãos à obra.

ERRO 1 - Não ter um problema

Já contei para você que não existe nenhum trabalho científico que não tenha um problema a resolver. Mesmo que esse problema seja pequenininho, ele precisa existir. Se não, o texto perde a característica científica...

É muito comum nos depararmos com uma situação no trabalho, ficarmos irritados e, então, escrevermos um texto jurídico sobre isso, achando que nossa indignação vai passar. Realmente, a indignação muitas vezes é transferida para o papel e vira texto, mas isso não significa que você fez um bom trabalho em termos científicos. Pelo contrário. Por isso, tenha sempre um problema para resolver.

Mentoria Forte Candidato



BÔNUS

ERRO 2 - Desistir antes de começar

Talvez esse seja o erro mais cometido. Como alcançar qualquer objetivo na vida se a gente desiste antes de começar? Você pode achar que seu texto não está bom, que não tem capacidade, que precisa estudar mais, que não está preparado(a), mas vai fazer um combinado comigo de não desistir antes de começar.

ERRO 3 - Falar do que não sabe

Quando eu falo para não desistir e escrever mesmo assim, eu não quero dizer que você pode escrever qualquer coisa. Não caia em nenhum dos dois extremos: achar que sabe tudo ou achar que não sabe nada. Só tome cuidado para não começar a dar apenas a sua opinião em vez de escrever com base em fontes confiáveis de pesquisa.

ERRO 4 - Querer falar de tudo

Nós do Direito temos um leve problema de verborragia. Vemos um assunto e queremos falar tudo sobre ele, começamos a inserir outras áreas, falar que é um trabalho interdisciplinar, que também vai abordar História, Sociologia, enfim. Um artigo jurídico é um texto bem pequeno, assim como o projeto. E ele resolve um problema pequeno. Quem fala de tudo é manual. E faz isso de forma rasa, para sistematizar.

Por mais que você queira escolher um milhão de assuntos, por ora vai se contentar com um só tema-problema. Combinado?

ERRO 5 - Escrever com desinteresse

Esta disciplina não é obrigatória. Inclusive, você não foi obrigado(a) a fazer uma pós-graduação. Ao escolher escrever sobre temas que não te interessam ou escrever por motivos fúteis, é bem provável que não haja o interesse necessário para concluir seu trabalho. Escrever cientificamente é difícil. Envolve pensar. E se fizer com interesse e com gosto, é muito melhor.

Mentoria Forte Candidato



BÔNUS

ERRO 6 - Só ter fonte inacessível

Talvez você queira escolher um problema que tem relação com um fato que ficou sabendo uma vez que viajou sabe-se lá para onde. Só que esse fato tem origem em uma norma que você não consegue achar. Ou pode ser que você queira tratar de um conceito lá do Código Civil de 1916 e não tenha livros disponíveis por perto.

Ou, ainda, que quer abordar uma definição que originalmente é em alemão, mas não domina nem o inglês.

Esses são exemplos de fontes inacessíveis. Seja porque são difíceis mesmo de encontrar ou porque você não tem (ainda) capacidade de compreendê-las. É claro que eu não indico DE FORMA ALGUMA que você use manuais de Direito para escrever nenhum texto jurídico acadêmico. Eles não se prestam a ser bases para essa modalidade de textos, que precisam de bibliografias mais específicas (livros e artigos sobre o tema geral). Mas também não precisa inventar de encontrar uma fonte impossível.

ERRO 7 - Começar pela conclusão

Texto jurídico acadêmico não é peça processual. A beleza de escrever cientificamente com responsabilidade é que nem sempre vamos chegar à conclusão a que gostaríamos de chegar. Às vezes vamos nos surpreender com o final, então se dê esse presente que é tentar ao máximo se isentar de julgamentos sobre seu tema. Forme uma hipótese e realmente pesquise se ela é verdadeira ou não.

ERRO 8 - Começar pela Grécia (retrospectiva histórica desnecessária)

A introdução é uma parte bem técnica do seu trabalho. É sempre bom contextualizar o leitor e dar a ele uma justificativa sobre a importância do seu tema, mas isso não depende de fazer uma retrospectiva histórica, se essa for desnecessária. Se você quer falar do trabalho no século XXI, não faz sentido começar pelo trabalho na Grécia, mesmo porque, os conceitos de trabalho mudam de época para época.

Mentoria Forte Candidato



BÔNUS

Ter retrospectiva histórica NÃO é requisito essencial de textos jurídicos acadêmicos. Deixe para falar da Grécia, de Roma, da Idade Média, do Iluminismo etc. se você estiver trabalhando temas que estão diretamente relacionados a esses períodos. Do contrário, se poupe dessa atividade.

ERRO 9 - Começar com um assunto e terminar com outro

Nas peças processuais, já sabemos que vamos terminar com os pedidos X, Y e Z. No texto científico, o final ainda é uma incógnita. Mas não saber o final não significa que você pode mudar de assunto no meio da escrita. É claro que pode acontecer de você começar a escrever e lá pelo meio ver que seu problema não era realmente um problema. Aproveite o que der do seu texto e recomece com um problema mais específico, mas não inicie com um e termine com outro.

ERRO 10 - Juntar um tanto de princípio

Princípios são uma parte importante do Direito. Mas também são uma cilada na escrita científica, se opto por apenas juntar vários e usá-los como argumento de autoridade. Exemplo: essa decisão judicial é incorreta porque fere a dignidade da pessoa humana. Mas em quê fere? Qual o conceito de dignidade que você utilizou?

Fazer apenas afirmações de que isso fere ou está de acordo com um conjunto de princípios está longe de ser uma escrita científica.

ERRO 11 - Usar autores contrários

O estudo é parte essencial da escrita. Para evitar esse erro, você precisa ler.

Autores podem ser contrários em termos doutrinários ou por estarem em diferentes épocas. Cuidado ao fazer combinações.

Mentoria Forte Candidato



BÔNUS

ERRO 12 - Usar autores desnecessários

Há vezes em que queremos citar algum doutrinador porque gostamos muito dele. Ou porque achamos chique citá-lo. Quantos trabalhos você já leu que citavam Aristóteles sem nem mencionar nenhum de seus livros? Adam Smith? Kant? Marx?

Seja responsável com as suas fontes e escolha autores que realmente fazem diferença para o problema que você quer resolver.

ERRO 13 - Usar EUA como comparação

O estudo comparativo é muito usado no Direito, embora quase sempre de forma errônea. Para comparar países e sistemas, é preciso que tenhamos um domínio mínimo sobre essas legislações ou decisões. Exemplifiquei aqui com o caso dos EUA porque o sistema *common law* é totalmente diferente do nosso e, por isso, muitas vezes é impossível realizar comparações que nos levem a realmente resolver algum problema.

ERRO 14 - Colocar frase de efeito no final

Eu sei que muitas peças processuais terminam com “PEDE JUSTIÇA”. Esqueça as peças. Não leve esse raciocínio para a escrita jurídica e queira terminar seu texto com uma sensação de triunfo por fazer uma citação marcante ou frase de efeito. Busque sempre terminar repetindo a solução do problema ou indicando o que mais pode ser trabalhado em relação a ele.

Erros gramaticais que você NÃO vai cometer

ERRO 1 -Juridiquês

Existe uma diferença entre juridiquês, linguagem técnica, linguagem rebuscada e estilo do autor. O juridiquês é o uso da parte técnica para formar um texto que só outros profissionais do Direito entenderiam. Por que você iria querer fazer isso??? Não exclua outros leitores.

Mentoria Forte Candidato



BÔNUS

Linguagem técnica é super normal e vamos precisar usá-la sim. Falar de autos processuais, princípios e normas, além de expressões puramente técnicas, como “desconsideração da personalidade jurídica” é aceitável e esperado. Mas não transforme isso em uma linguagem rebuscada, com palavras que só o Caio Mário usaria.

Foque no seu estilo como autor(a). Às vezes você será mais formal ou mais informal. Estas aulas mesmo, eu quis escrever da maneira mais informal que conseguisse, para que você as lesse bem rapidinho e já partisse para a ação. Isso não significa que vou usar gírias e escrever palavras erradas. Encontre o seu estilo.

ERRO 2 - Não usar os conectores certos

Você se recorda dos conectores? São eles que dão coesão ao nosso texto, unindo as frases para formar uma ideia completa. O problema não é nem os esquecer, mas usar uns quando se deveria usar outros. Veja a seguir um quadro com vários deles e seus significados, lembrando de não utilizar a primeira pessoa do singular para escrever.

Quadro 1 – Conectores mais utilizados

ADIÇÃO	E, pois, além disso, e ainda, mas também, por um lado ... por outro	FINALIDADE	Para, para que, com o intuito de, com o objetivo de, a fim de
CAUSA	É evidente que, certamente, naturalmente, evidentemente, por	EXEMPLIFICAÇÃO	Por exemplo, isto é, como se pode ver, a exemplo de
REAFIRMAÇÃO	Nesse sentido, nessa perspectiva, em outras palavras, ou seja, novamente, em suma, em resumo, dessa forma, outrossim, dessarte, destarte	ESCLARECER	(não) significa que, quer dizer, isto é, não pense que, com isto, (não) pretendemos
SEMELHANÇA	Do mesmo modo, tal como, assim como, pela mesma razão	ENFATIZAR	Efetivamente, com efeito, na verdade, como vimos, como pudemos refletir, mais uma vez
OPOSIÇÃO/RESTRIÇÃO	Mas, apesar de, no entanto, entretanto, porém, contudo, todavia, tampouco, por outro lado	DÚVIDA	Talvez, é provável, é possível, provavelmente, possivelmente, porventura

Mentoria Forte Candidato



BÔNUS

LIGAÇÃO TEMPORAL	Atualmente, contemporaneamente, após a década de, antes de, em seguida, até que, quando	CHAMAR ATENÇÃO	Note-se que, atentar para o fato de que, constata-se que, verificamos, mais uma vez
OPINIÃO	A meu ver, creio que, em meu/nosso entender, parece-me que, (in)felizmente, incrível como, admito que, (não) penso dessa forma/assim, obviamente	CONCLUSÃO	Portanto, logo, enfim, à guisa de conclusão, em suma, concluindo, para que
HIPÓTESE	A menos que, supondo que, mesmo que, salvo se, exceto se	CERTEZA	Evidentemente, certamente, decerto, naturalmente
FINALIDADE	Para, para que, com o intuito de, com o objetivo de, a fim de	PROPORÇÃO	À medida que, da mesma forma
EXEMPLIFICAÇÃO	Por exemplo, isto é, como se pode ver, a exemplo de	CONFORMIDADE	Conforme o(a), de acordo com, consoante, em conformidade

Fonte: adaptado de ARAÚJO, Luciana Kuchenbecker. Conectores discursivos. *Brasil Escola*. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/redacao/conectores-discursivos.htm>>. Acesso em: 7 abr. 2020.

Observo certa tendência em nossos textos de sermos muito categóricos nas afirmativas, pela própria prática profissional: temos que convencer que o que falamos é a verdade. No texto científico, é preciso flexibilizar as ideias. Por isso, o quadrinho de “certeza”, por exemplo, quase nunca será utilizado. Alguns conectores de causa também não, pois nada é óbvio ou evidente em um texto científico.

ERRO 3 -Ficar toda hora usando voz passiva

O ideal é também abandonar quase que totalmente o uso de uma voz que adoramos: a voz passiva, ou seja, quando invertemos a sequência lógica da frase. Use a voz ativa, escrevendo na primeira pessoa do plural (nós) ou de forma indeterminada.

Mentoria Forte Candidato



BÔNUS

Não faça	Faça
Um projeto está sendo escrito por cada um dos alunos da Lília. (voz passiva)	Cada um dos alunos da Lília está escrevendo um projeto. (voz ativa)
Pesquisei a jurisprudência e encontrei fundamentações de extrema relevância, que indissolavelmente demonstram com clareza a obviedade da necessidade de prestar a devida atenção ao tema. (uso de 1ª pessoa do singular, afirmação categórica e excesso de adjetivos)	A jurisprudência analisada indicou aspectos importantes da discussão, que comprovam a relevância do tema. (sujeito indeterminado escrevendo, de forma mais simples e sem fazer afirmações categóricas)

ERRO 4 -Cometer erros básicos de gramática

Existem alguns erros que a maioria dos profissionais jurídicos cometem. Vou colocar no quadro a seguir algumas definições do Manual de Redação e Estilo do Senado Federal. Elas vão te ajudar a entender melhor essa questão:

Quadro 2 – Erros de gramática com base no Manual de Redação do Senado Federal

EXPRESSÃO	COMO USAR	EXPLICAÇÃO ou EXEMPLO
Inobstante	Não obstante	Inobstante é uma palavra que não existe na nossa língua, uma invenção mesmo.
A fim de / Afim	A locução a fim de equivale a para, com o objetivo de ou com vontade de. O adjetivo afim revela semelhança, afinidade ou parentesco.	Projeto em análise na CCJ estipula que peças publicitárias da indústria automobilística ou afim deverão incluir mensagem educativa de trânsito. Na próxima semana, a comissão se reunirá a fim de (para) avaliar a proposta. O primeiro assunto é tema da PEC 37/2011, que reduz de dois para um o número de suplentes de senador e proíbe a eleição de suplente que seja cônjuge, parente consanguíneo ou afim do titular.

Mentoria Forte Candidato



BÔNUS

<p>À medida que / Na medida em que</p>	<p>À medida que tem o sentido de à proporção que.</p> <p>Na medida em que indica ideia de causa, significa uma vez que, visto que, tendo em vista.</p>	<p>À medida que a renda diminui, o brasileiro reduz gastos em lazer e cultura.</p> <p>Para ele, preservar essas áreas, além de aumentar a qualidade de vida, traz mais renda para a população, na medida em que melhora a qualidade dos empregos e das moradias.</p> <p>Cuidado para não misturar as duas expressões.</p> <p>Estão erradas as formas na medida que e à medida em que. O erro deve ser corrigido nas declarações textuais, mesmo quando em discurso direto.</p>
<p>A meu ver</p>	<p>Não existe “ao” meu ver, “ao” nosso ver.</p>	<p>Não use artigo em expressões com pronome possessivo: a meu ver, a seu ver, a nosso ver, a seu dispor, a meu alcance, a meu lado, a seu pedido.</p> <p>— A meu ver, a elevada carga de tributos compromete o desenvolvimento econômico do país — afirmou o senador.</p>
<p>A princípio / Em princípio</p>	<p>A princípio significa inicialmente, no começo.</p> <p>Em princípio quer dizer em tese, em teoria.</p>	<p>O autor do projeto de lei, que a princípio apoiou a aprovação do substitutivo, voltou atrás dias depois.</p> <p>De acordo com entendimento da CCJ, a proposição não sofreria, em princípio, vício de iniciativa.</p>
<p>Além de + também</p>	<p>A forma além de + também é redundância. Não a use.</p> <p>Da mesma forma, além dispensa o uso de outros.</p>	<p><u>Errado:</u></p> <p>Além do relator, três senadores também se manifestaram a favor da proposta.</p> <p>Além desse, outros 11 projetos estão na pauta do Plenário.</p> <p><u>Certo:</u></p> <p>Além do relator, três senadores se manifestaram a favor da proposta.</p> <p>Além desse, 11 projetos estão na pauta do Plenário.</p>

Mentoria Forte Candidato



BÔNUS

<p>Ao invés de / Em vez de</p>	<p>Ao invés de significa ao contrário de. Use apenas quando há ideia de oposição.</p> <p>Em vez de é o mesmo que em lugar de, em substituição a.</p> <p>Na dúvida, use em vez de.</p>	<p>— Precisamos redefinir riqueza ao invés de redefinir pobreza — afirmou o senador.</p> <p>O parlamentar sugeriu que, em vez de CPI, haja um esforço conjunto para combater a corrupção.</p>
<p>Ao nível de / Em nível de</p>	<p>Ao nível de tem o sentido de à mesma altura de: ao nível do mar.</p> <p>Em nível de quer dizer no âmbito de, no plano de.</p> <p>Não use a nível de. Essa expressão não existe. Corrija-a, mesmo se o erro estiver em declarações textuais.</p>	<p>Ela informou, o Rio Negro chegou ao nível de 29,44 metros, quase alcançando o nível histórico de 29,77 metros, atingido em 2009.</p> <p>O fundo será administrado por um comitê gestor em nível (em âmbito) federal, composto por ministros e aberto à participação de representantes da sociedade civil.</p>
<p>Através / Por meio de</p>	<p>Através equivale a por dentro de, de um lado a outro, ao longo de:</p> <p>A locução não deve ser usada com o sentido de por meio de, por intermédio de, mediante, por.</p>	<p>Invadiram a casa através da janela.</p> <p>O senador criticou o governo federal ao afirmar que a Copa do Mundo será viabilizada principalmente com recursos públicos, por meio de instituições como Caixa Econômica Federal e BNDES.</p>
<p>De encontro a / Ao encontro de</p>	<p>Não confunda as duas expressões.</p> <p>De encontro a quer dizer contra, contrariamente.</p> <p>Ao encontro de tem o significado de estar de acordo com, favorável a.</p>	<p>A senadora afirmou que o aumento do teto da aposentadoria do fundo de pensão vai de encontro à (de forma contrária) iniciativa do governo federal de enfrentar os altos salários no poder público.</p> <p>— Muitas vezes as manifestações e opiniões recebidas na Ouvidoria são encaminhadas às comissões ou aos senadores, que podem se pautar por elas na hora das votações, indo ao encontro da vontade da sociedade.</p>
<p>De o / De ele / De este</p>	<p>Antes do sujeito, não se faz a contração da preposição com o artigo.</p>	<p>Além de a reunião (da reunião) formalizar a instalação da comissão, também vai permitir a eleição do presidente e do vice-presidente.</p> <p>O senador alertou para a necessidade de o (a necessidade de) governo providenciar o distrato com a empresa acusada de fraude.</p>

Mentoria Forte Candidato



BÔNUS

Em face de	A expressão correta é em face de. Não use as formas face a(o), em face a(o).	O relator argumentou que a instituição de um sistema nacional de defesa civil é necessária em face da maior frequência dos desastres naturais em todas as regiões brasileiras.
Em que pese a	Quando a locução faz referência a pessoa, pese fica invariável e rege a preposição a. Quando faz referência a coisa, o verbo concorda com o sujeito e dispensa a preposição.	Em que pese aos líderes da oposição, a criação da CPI foi rejeitada. Em que pesem as justificativas da oposição, os senadores rejeitaram a criação da CPI.
Enquanto	Não existe “enquanto que”. Não existe “eu, enquanto advogada, preciso conhecer a lei”	Dos 1.955 internautas, 95,4% apoiam a proposta, enquanto 4,6% são contra a matéria. Eu, como advogada, preciso conhecer a lei.
Entre / Dentre	Dentre é formado por de + entre. Só deve ser usado quando puder ser substituído por do meio de. Nos demais casos, use se entre.	Na solenidade de posse, que será conduzida pelo presidente do Congresso Nacional, senador José Sarney, também serão eleitos presidente e vice-presidente do conselho, escolhidos dentre os cinco representantes da sociedade civil. Entre as matérias sobre a questão da violência, mencionou o projeto de lei do Senado (PLS 495/2011) que ampliou a pena pela exploração sexual de crianças e adolescentes. Os senadores analisam, entre outros projetos, o que trata da redistribuição dos royalties.

Mentoria Forte Candidato



BÔNUS

<p>Este/esse, Esta/essa, Isto/isso</p>	<p>Irão variar conforme tempo, espaço e texto:</p> <p>No <u>tempo</u>:</p> <p>Este se refere ao tempo presente: esta semana, este mês, este ano. Esse e aquele indicam tempo passado. Esse é usado para um passado próximo e aquele, para um passado mais distante.</p> <p>No <u>espaço</u>:</p> <p>Este é usado para se referir a objetos que estão perto de quem fala. Por exemplo: esta sala está quase cheia (a pessoa que fala se encontra no local), este parecer aqui já está pronto (o documento está perto de quem fala).</p> <p>Esse indica que o objeto está perto da pessoa com quem se fala. É o caso de: essas pastas aí estão vazias (as pastas estão próximas da pessoa com quem se fala).</p> <p>Aquele informa que o objeto está longe tanto da pessoa que fala quanto da pessoa com quem se fala. Veja: vamos pegar aquele livro lá na estante.</p> <p>No <u>texto</u>:</p> <p>Este faz referência a algo que ainda será apresentado no texto, que virá a seguir.</p> <p>Esse faz menção a algo que já foi apresentado no texto.</p>	<p>O Prodasen informou que no final de 2013 e no início deste ano a Casa investiu R\$ 10 milhões em tecnologia da informação.</p> <p>Lembrou que a balança comercial brasileira registrou, em outubro, um déficit de US\$ 224 milhões, pior valor registrado nesse mês desde o ano 2000.</p> <p>— Esperamos em breve que este Plenário possa consagrar esse desejo do povo baiano e da presidente da República — concluiu.</p> <p>— Isto é extremamente importante: cuidar da nossa população. Esse é o papel que nós, parlamentares, exercemos — declarou.</p> <p>Para reservar sua visita clique aqui e preencha o pedido de visita para o dia e o horário desejados, com antecedência mínima de 48 horas. Há também um endereço de correio eletrônico para esse fim: visitas@camara.gov.br.</p>
--	---	---

Mentoria Forte Candidato



BÔNUS

Inclusive / Até	Inclusive não deve ser usado com o significado de até, além disso, ainda, até mesmo. Deve-se usar apenas no sentido de inclusão de algo e como antônimo de exclusive.	<u>Errado:</u> Além disso, dezenas de pontes caíram ou foram danificadas no estado, impedindo inclusive o transporte de estudantes às escolas. Funcionários do Senado e da Câmara ensaiam cerimônia de abertura: Congresso preparado inclusive para dia de chuva. <u>Certo:</u> Além disso, dezenas de pontes caíram ou foram danificadas no estado, impedindo até mesmo o transporte de estudantes às escolas Funcionários do Senado e da Câmara ensaiam cerimônia de abertura: Congresso preparado até para dia de chuva.
Implicar	É verbo transitivo direto. Não use implica em. Alguma coisa implica outra.	Isso, segundo o senador, implica em considerável aumento da demanda de abastecimento urbano, exigindo aportes adicionais de 137 mil litros por segundo de água.
Se não / Senão	Se não deve ser usado quando puder ser substituído por caso não ou quando não: Senão deve ser usado quando puder ser substituído por caso não ou quando não:	A CPI será uma farsa se não aprovar a quebra de sigilo bancário da empresa investigada, defendeu o senador. O deputado Paulo Piau (PMDB-MG), que foi relator do projeto na Câmara, acredita que não há outra saída senão o entendimento.

Fonte: adaptado de BRASIL. Senado Federal. Manual de redação e estilo. Disponível em <https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/redacao-e-estilo>. Acesso em: 7 fev. 2020.

Use essa aula para consulta, lembrando de verificar se não vem cometendo esses erros.

Aproveite esse bônus!

Lília.